

CARNES

SÍNTESE DOS MERCADOS

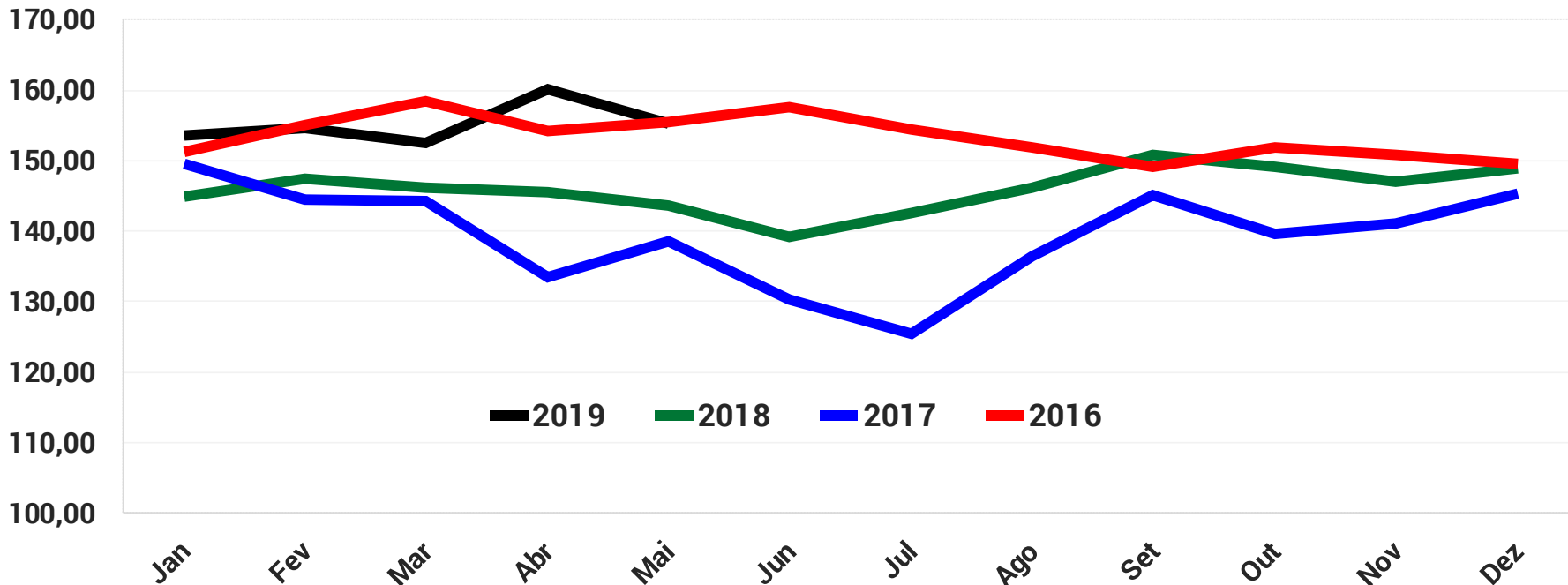
MAIO/2019



- Em São Paulo, o preço do boi gordo a prazo registra baixa de 3,0% nos últimos 30 dias, mas alta de 11,7% no acumulado dos últimos 12 meses.
- No atacado, em São Paulo, no atacado, nos últimos 30 dias, os preços subiram e a carcaça casada do boi gordo se valorizou 3,1%, para R\$ 10,76 por Kg.
- Com o preço do boi acumulando queda nas últimas semanas e os da carcaça em alta, o valor da arroba da carne volta a superar o do boi gordo.
- Os valores médios da arroba do boi estavam sendo negociados acima dos da carne bovina até a primeira quinzena de abril.
- As exportações brasileiras de carne bovina in natura atingiram 109,8 mil toneladas, crescimento de 56,6% ante as 70,1 mil toneladas de abril do ano passado.
- Nos quatro primeiros meses de 2019, as exportações de carne bovina totalizaram 446,2 mil toneladas, alta de 14,6% sobre o mesmo período do ano passado.
- Os contratos do boi gordo com vencimento no período de entressafra têm se valorizado nos últimos dias na B3.
- A tendência é de alta dos preços do boi gordo e da carne bovina no segundo semestre de 2019, em um ano marcado pela oferta restrita de bovinos para abate e pelo bom desempenho das exportações.



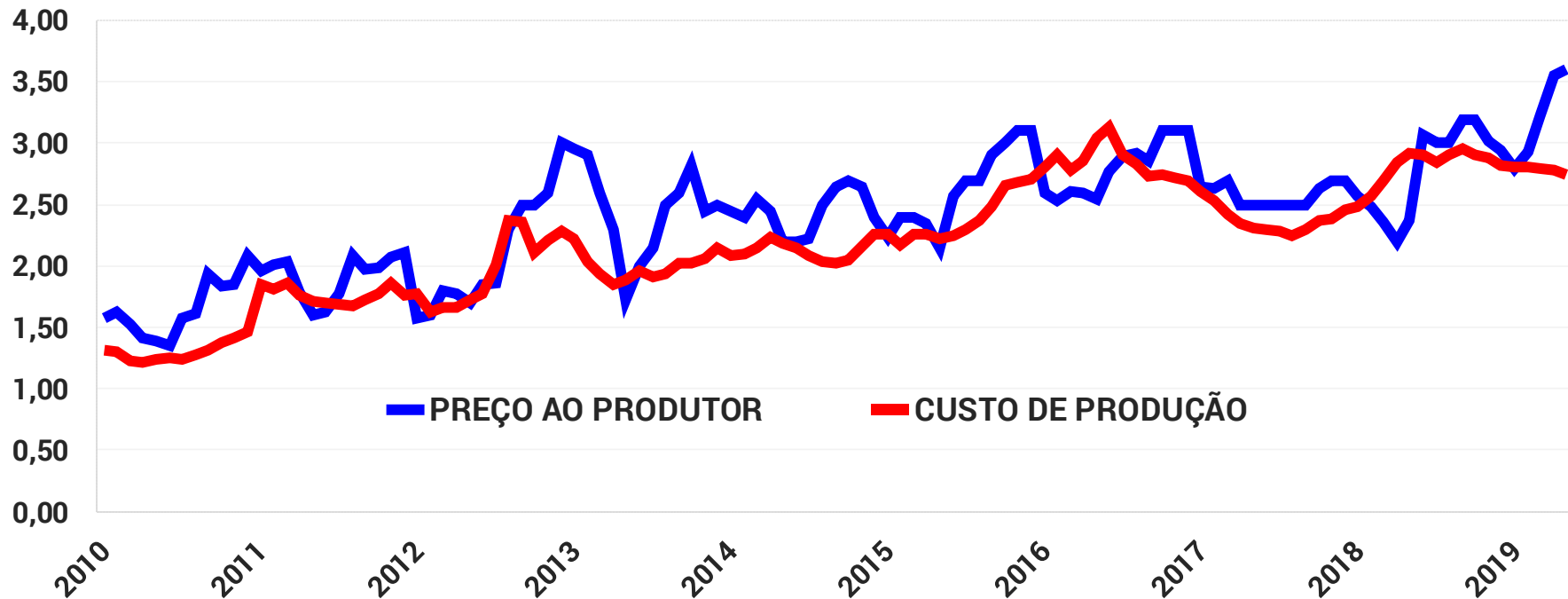
BOI GORDO: PREÇOS AO PRODUTOR SÃO PAULO EM R\$/ARROBA PRAZO 30 DIAS



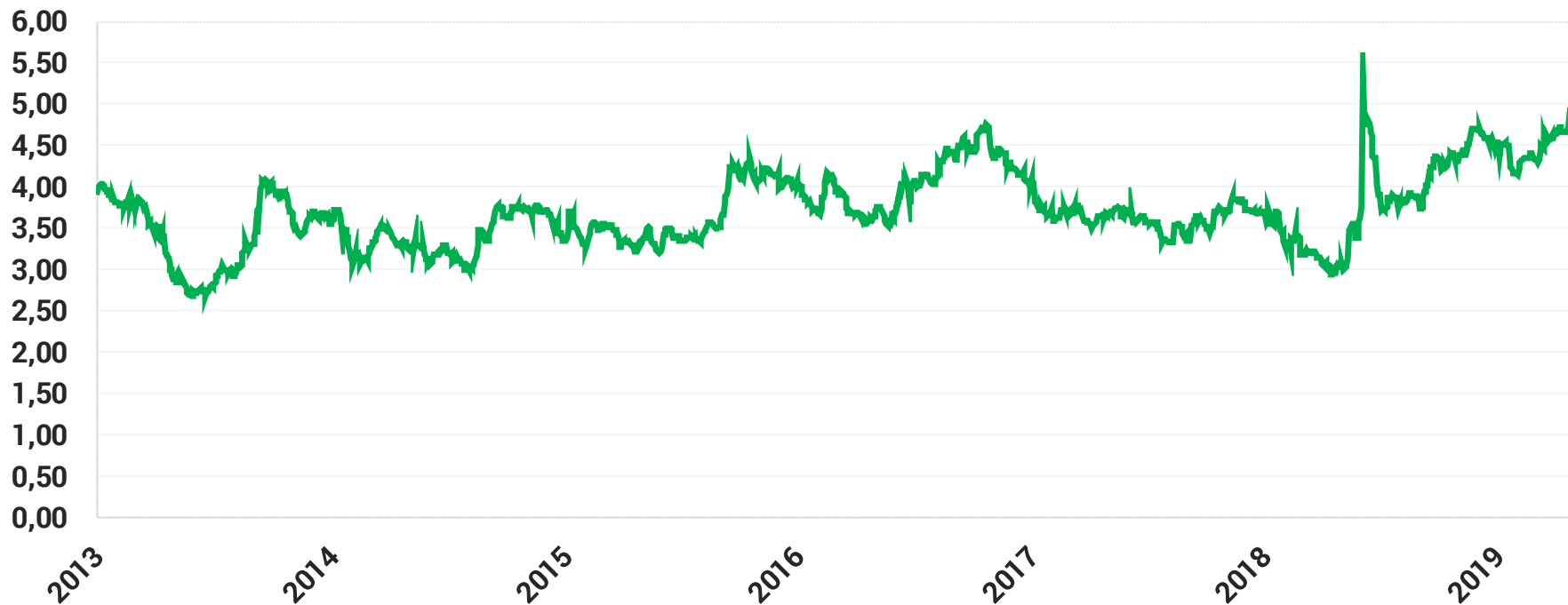
- As cotações do frango vivo registram uma alta de 1,4% nos últimos 30 dias, acumulando uma expressiva elevação de 22,4% em 2019.
- Os custos de produção seguem em queda, com margens positivas para o setor produtivo em 2019.
- No atacado de São Paulo, o frango resfriado está cotado, em média, a R\$ 4,84/Kg, acumulando alta de 4,1% nos últimos 30 dias e de 6,8% em 2019.
- Com o ritmo intenso de exportações em abril, o movimento de alta dos preços no mercado interno segue firme, com a ajustada, mantendo limitada a disponibilidade doméstica.
- As exportações de carne de frango in natura reagiram com força e atingiram 310,8 mil toneladas em abril, 31,9% acima do volume embarcado em abril de 2018.
- Entretanto, no acumulado dos quatro primeiros meses de 2019, as exportações de frango in natura recuaram 0,3%, para 1,183 milhão de toneladas. contra 1,179 milhão de toneladas no mesmo período do ano anterior.
- Em 2019, a China – que enfrenta problemas com a ASF (Peste Suína Africana) – lidera as compras da carne de frango brasileira, com 17,1% do total no 1º quadrimestre, ultrapassando a Arábia Saudita (com 12,3% do total), que se mantinha há décadas no primeiro lugar, caindo agora para a segunda colocação.



FRANGO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



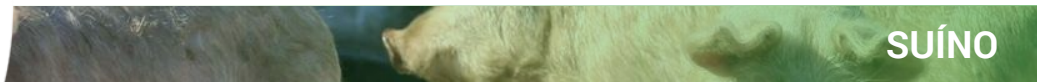
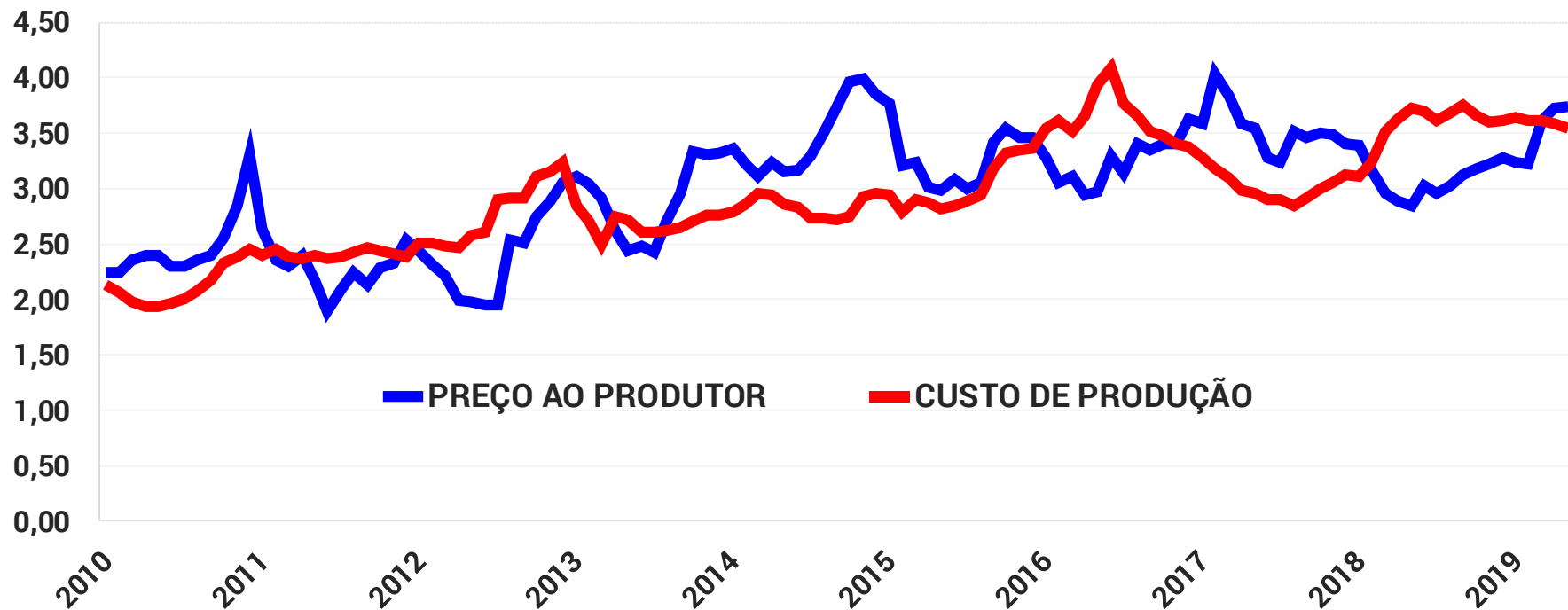
FRANGO RESFRIADO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/KG



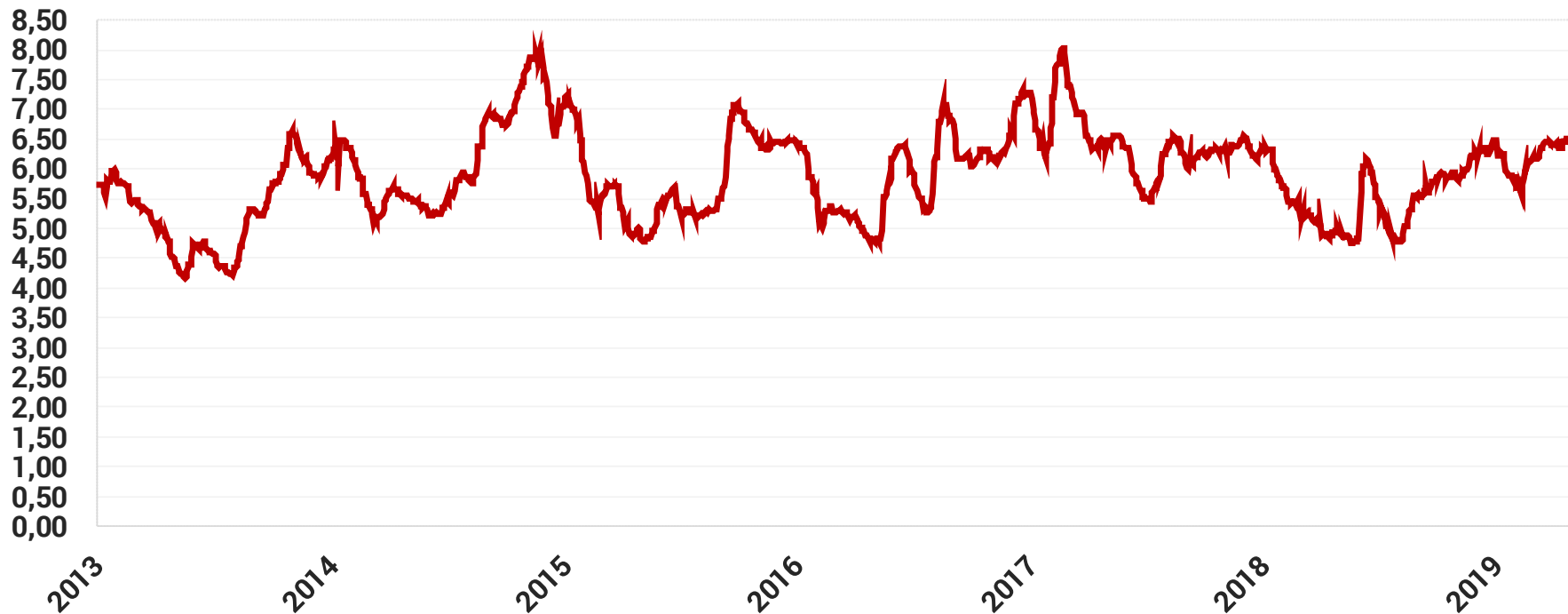
- Os preços do suíno vivo registram leve alta de 0,5% nos últimos 30 dias, acumulando uma elevação de 14,0% em 2019 e de 23,4% nos últimos 12 meses.
- As negociações estão aquecidas em SC, RS e PR, Estados que têm participação significativa nas exportações brasileiras.
- Além das vendas para o mercado externo, a baixa oferta de suínos em peso ideal para abate também impulsiona os preços do suíno vivo na Região Sul.
- No atacado de São Paulo, a carcaça especial suína está cotada em média a R\$ 6,39/Kg, acumulando uma leve baixa de 0,2% nos últimos 30 dias.
- As exportações brasileiras de carne suína in natura alcançaram 51 mil toneladas em abril, alta de 46,9% sobre o volume embarcado em abril de 2018.
- O preço médio também foi impulsionado pela elevação na demanda externa e atingiu US\$ 2.162,20 por tonelada, incremento de 5,7% sobre o mês anterior.
- Nos quatro primeiros meses de 2019, as vendas externas de carne suína in natura cresceram 11,4% em volume, atingindo 166,9 mil toneladas, contra 186,0 mil toneladas no mesmo quadrimestre de 2018 – o avanço da ASF (Peste Suína Africana) na China deve seguir impulsionando as vendas externas brasileiras de carne suína ao longo de 2019 e de 2020.



SUÍNO VIVO: PREÇO AO PRODUTOR X CUSTO DE PRODUÇÃO NA REGIÃO SUL EM R\$/KG VIVO



CARNE SUÍNA: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$/KG



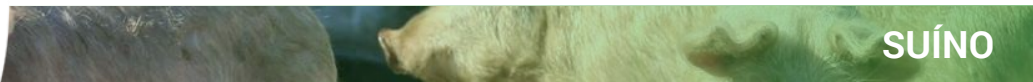
Surtos de Peste Suína Africana (ASF) na Ásia



129 SURTOS EM 31 PROVÍNCIAS DA CHINA E PERDAS ESTIMADAS ENTRE 20% A 30% DO REBANHO ATÉ O FINAL DE 2019

PERDAS ESTIMADAS ENTRE 135 MILHÕES A ATÉ 200 MILHÕES DE CABEÇAS NO REBANHO CHINÊS NO DECORRER DE 2019

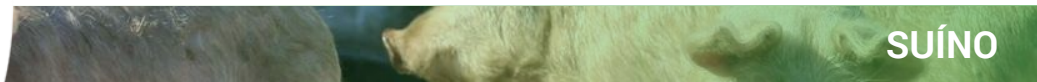
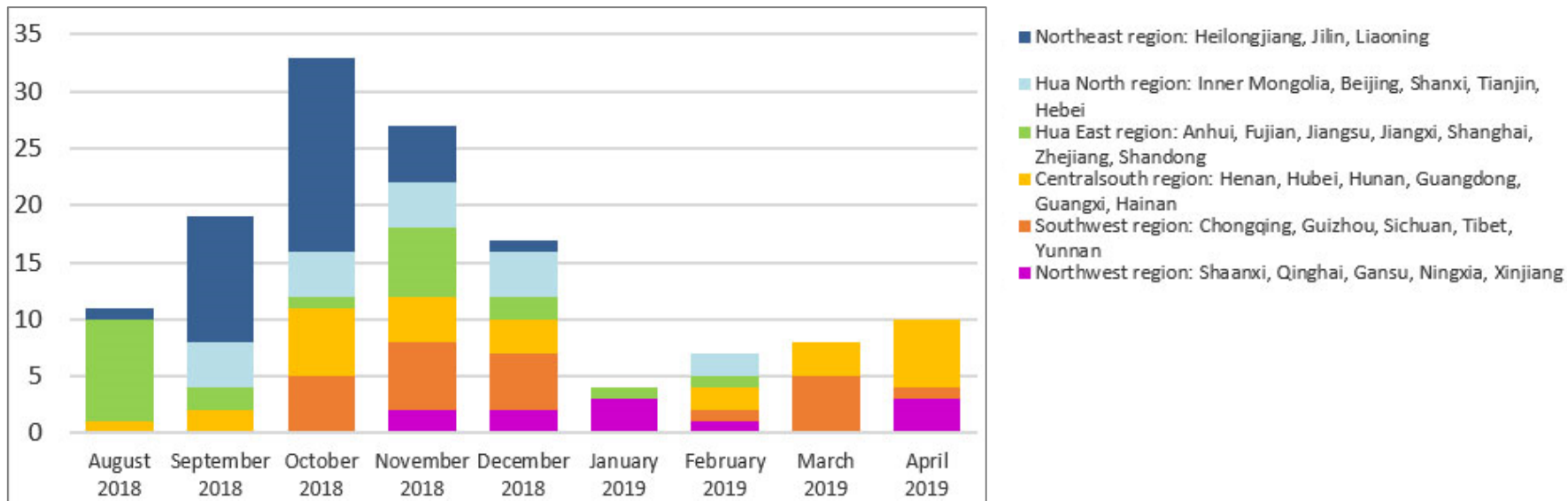
SURTOS EM EXPANSÃO NA MONGÓLIA, VIETNÃ E CAMBOJA





Peste Suína Africana (ASF) na China

Evolução mensal dos relatos de novos surtos



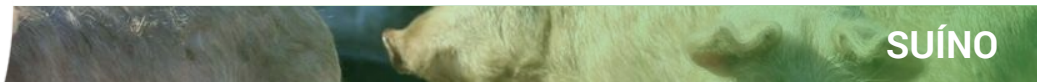
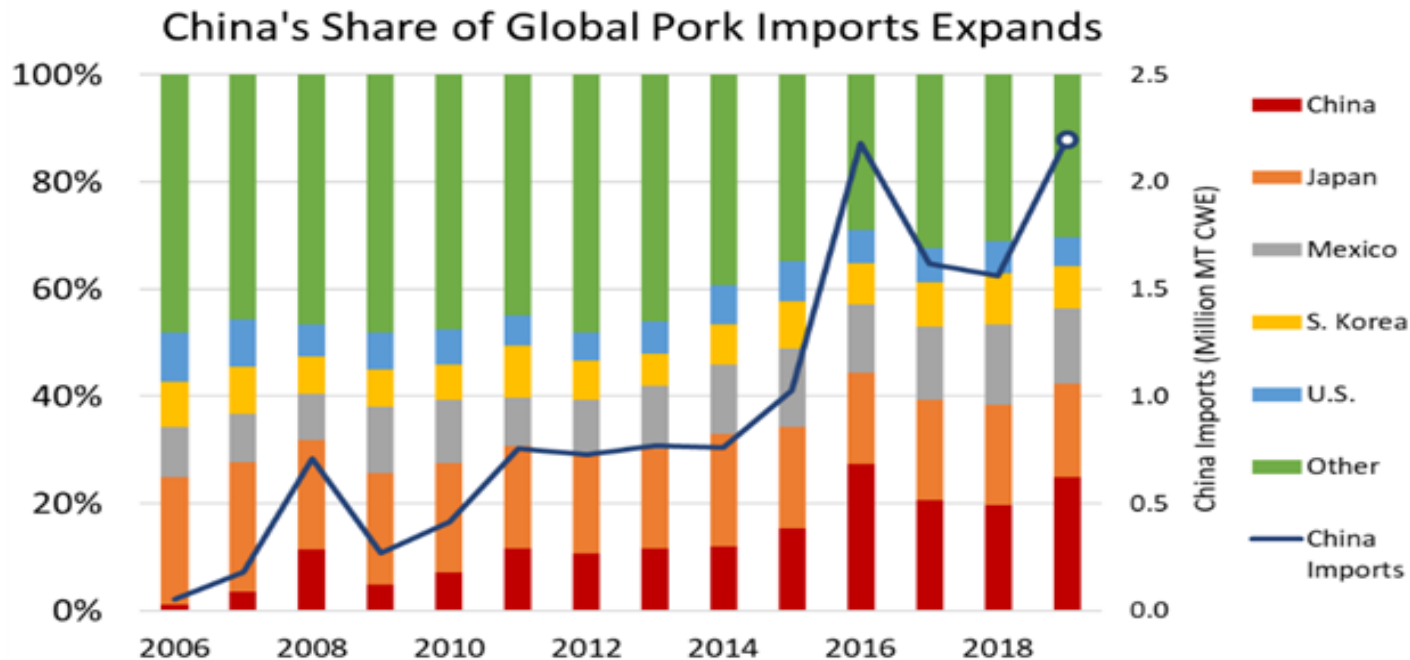


PESTE SUÍNA AFRICANA (ASF) E IMPACTOS SOBRE OS SEGMENTOS DE CARNES E COMMODITIES AGRÍCOLAS

- ❖ O rebanho de suínos da China era de 684 milhões de cabeças em janeiro/2019.
- ❖ A produção de suínos na China deve cair entre 20% e 30% neste ano, podendo levar à perda de 135 milhões a até 200 milhões de cabeças – equivale a toda produção anual de suínos dos EUA.
- ❖ Deve haver uma redução de 8 milhões a até 13 milhões de toneladas na produção chinesa.
- ❖ Essas perdas não têm precedentes e não há como serem compensadas por outras proteínas.
- ❖ Os chineses produzem e consomem metade da carne suína mundial e precisarão recorrer a outras proteínas, principalmente frango.
- ❖ As importações de carne suína da China devem crescer 41%, para 2,2 milhões de toneladas, acima do recorde anterior de 2,181 milhões de toneladas em 2016: a China aumentou importações nos últimos 10 anos e agora é a maior importadora global, respondendo 25% das importações totais.



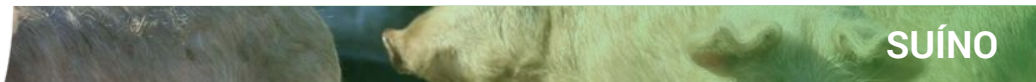
CARNE SUÍNA: DISTRIBUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES GLOBAIS ANUAIS





PESTE SUÍNA AFRICANA (ASF) E IMPACTOS SOBRE OS SEGMENTOS DE CARNES E COMMODITIES AGRÍCOLAS

- ❖ Porém, o consumo doméstico de carne suína da China deve recuar de 6 a 8 milhões de toneladas.
- ❖ Globalmente, deve haver uma perda de produção de 12,5 milhões de toneladas de carne suína, com expansão de 0,5 milhão de toneladas na carne bovina e 3,5 milhões de toneladas de frango.
- ❖ Em 2019, as importações chinesas de carne de frango devem crescer 70% (+ 200 mil toneladas) e as de carne bovina 15% (+ 215 mil toneladas).
- ❖ Os produtores da carne bovina nos EUA e Brasil, que têm uma vantagem no custo de produção em relação à China, poderão se manter no mercado chinês mesmo após o fim da crise.
- ❖ Já oportunidade da carne de frango é de curto prazo – a China deve elevar a produção.
- ❖ A recuperação da China e o controle da ASF provavelmente levará vários anos, durante os quais a indústria de suínos passará por mudanças significativas.





PESTE SUÍNA AFRICANA (ASF) E IMPACTOS SOBRE OS SEGMENTOS DE CARNES E COMMODITIES AGRÍCOLAS

- ❖ No Brasil, a produção de carne suína deverá crescer 6% em 2019, para 3,975 milhões de toneladas, com aumento de 23% das exportações, para 900 mil toneladas.
- ❖ Abril/2019: exportações brasileiras de carne suína cresceram 47%; as de carne bovina, 57%; e as de carne de frango, 32%.
- ❖ Deve haver uma redução nas importações de soja da China no ano comercial atual para 88,0 milhões de toneladas, contra 94,1 milhões de toneladas no ano anterior (queda de 15,5% de janeiro a abril).
- ❖ Uma recuperação do rebanho de suínos da China poderá levar entre três e cinco anos, mantendo sua demanda por soja em grão limitada neste mesmo período.
- ❖ Hoje, a Peste Suína Africana é o principal fator relacionado à demanda de soja e isso irá impactar os Estados Unidos e o Brasil, principalmente, por um ano-safra ou mais.





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

